



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Da Evolução Clínica De Pacientes Internados Com Meningite Bacteriana De Acordo Com Agente Etiológico

Autores: Daniela Caldas Teixeira; Lilian Martins Oliveira Diniz; Roberta Maia Castro Romanelli; Marcelle Marie Martins Maia; Henrique Morávia de Andrade Santos Moreira

Resumo: Objetivo: Caracterizar e comparar evolução clínica de crianças internadas com diagnóstico de meningite bacteriana de acordo com agente etiológico identificado. Metodologia: Coorte retrospectiva, realizada por vigilância ativa de todas crianças entre 0 e 18 anos, admitidas no Hospital Infantil João Paulo II da Fundação Hospitalar de Minas Gerais (FHEMIG), com diagnóstico de meningite bacteriana no período de janeiro de 2005 a setembro de 2017. Resultado: Foram avaliados 159 pacientes com diagnóstico de meningite bacteriana com agente etiológico isolado, sendo 54.1% do pacientes do sexo masculino, mediana de idade de 54 meses. Os sintomas mais prevalentes à admissão foram febre (93.1%), vômitos (67.9%) e rebaixamento de sensório (47.8%). Dentre os agentes etiológicos, a *Neisseria Meningitidis* respondeu pela grande maioria dos casos (54.1%) e foi associada com as maiores celularidade em amostras de líquido (Mediana: 1900 - IIQ:25-75% 790-5970). O *Streptococcus pneumoniae* foi responsável por 47 casos (29.6%) e foi o agente etiológico mais associado a presença de crises convulsivas à admissão (p 0.003). A meningite pneumocócica apresentou, também, maior associação com desfechos clínicos desfavoráveis: complicações não supurativas (p 0.001), complicações supurativas (p 0.005) e sequelas neurológicas (p 0.001). Em relação a avaliação comparativa da letalidade entre agentes, não houve diferença estatística (p 0.17). Conclusão: Apesar da inclusão da vacina contra *Meningococo* do sorotipo C no Programa Nacional de Imunização, a *Neisseria Meningitidis* mantém maior prevalência entre os agentes etiológicos associados a meningites bacterianas, devido ausência de cobertura para outros sorotipos e consequente aumento proporcional de suas incidências. A vigilância ativa desses sorotipos se justifica para futura avaliação de inclusão de imunização específica em calendário vacinal. Como esperado, o *Streptococcus pneumoniae* apresentou maior associação com desfechos clínicos desfavoráveis, não só devido ao processo inflamatório gerado, mas também devido sua capacidade de lesão neuronal direta.